

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Original S.A. (Banco), acompanhadas das respectivas notas explicativas, referentes ao semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

Este relatório, assim como as demonstrações financeiras e suas notas explicativas estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 2013 o Banco passou por um importante processo de revisão estratégica de negócio, que resultou na adequação de sua estrutura organizacional, linhas de negócio, governança corporativa, gestão de riscos, processos e sistemas.

Contando com sólida estrutura de capital e baixo índice de alavancagem, o Banco encontra-se bem posicionado para identificar as melhores oportunidades de mercado.

Neste sentido, iniciamos atividades no segmento Corporate no início de 2013, o qual contou com alocação de equipe dedicada e regras de governança exclusivamente a este segmento. Este esforço apresentou resultados positivos em termos do volume da Carteira de Crédito e da qualidade das empresas convertidas em clientes.

Em 2015, continuamos expandindo as atividades neste segmento através da ampliação da oferta de produtos e serviços para consolidar a atuação do Banco Original neste importante nicho do mercado brasileiro.

• **Projeto Banco Digital**
Pesquisas demonstram que há oportunidade para um banco diferenciado para um público de alta renda, empresas corporata qualificadas e para o agronegócio profissionalizado, que são carentes de serviços personalizados e qualidade diferenciada de atendimento.

A partir desses princípios iniciamos em 2013 e de forma mais acelerada no final de 2014, pesados investimentos na contratação e treinamento de profissionais, bem como na compra e desenvolvimento de softwares, para construção de um banco digital completo que utilizará o que há de mais atual em tecnologia global.

Neste sentido, o Banco Original apresentou em 28/07/2014 referente ao ano base 2013 as informações ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI) relacionadas as atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica de pessoas jurídicas beneficiárias dos incentivos fiscais previstos no capítulo III da Lei nº 11.196 de 2005 (Lei do Bem).

Em 11/06/2015 o MCTI comunicou ao Banco Original S.A. que as exigências do Capítulo III da Lei do Bem foram atendidas, o que o habilita usufruir dos incentivos fiscais da referida Lei. O benefício de imposto de renda e contribuição social gerado pela instituição foi de R\$ 771 mil.

• Desempenho nos Negócios

1. Resultados

Em 31 de dezembro de 2015 o Banco apresentou lucro no exercício de R\$ 105.608, contra um lucro de R\$ 69.061 apresentado no exercício de 2014.

Este crescimento expressivo no resultado é decorrente da expansão dos negócios corporata e agronegócio, através da ampliação da oferta de produtos e serviços consolidando a fidelização de nossos clientes.

2. Ativos e Passivos

O total de ativos atingiu R\$ 6.561.170 (31/12/2014 - R\$ 4.451.279), e é representado principalmente por:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Aplicações Interfinanceiras	592.421	247.108
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	764.613	1.323.633
Carteira de Créditos e Outros Créditos com Característica de Operação de Crédito	4.224.183	2.409.937

A carteira de crédito e outros créditos com característica de operação de crédito ao término do semestre atingiu R\$ 4.224.183, o saldo da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 125.266, correspondente a 3% da carteira total, em dezembro de 2014 correspondiam a R\$ 2.409.937 e R\$ 37.014, respectivamente, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99.

O crescimento de 75% da carteira de operações de crédito, que está representado pela expansão do segmento corporata e agronegócio e a aplicação da política de maior seletividade nas concessões de crédito, incorporando ao portfólio do Banco um mix de clientes e produtos, que, por serem de menor risco, geram menor margem financeira, e resultam em menores despesas com provisão de crédito. Em 31 de dezembro de 2015 houve um crescimento da compra de recebíveis de 261% em relação em 31 de dezembro de 2014.

Ainda com relação ao desempenho do novo direcionamento de negócio, em função do expressivo crescimento da carteira de crédito de forma conservadora a Administração optou por antecipar a possível piora do cenário econômico brasileiro realizando um aumento para as provisões de crédito.

3. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido resultante ao final do exercício foi de R\$ 2.063.760 (31/12/2014 - R\$ 1.977.385), composto da seguinte maneira:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social	2.130.001	2.103.451
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(10.976)	(8.193)
Prejuízos Acumulados	(55.265)	(117.873)

• Expansão dos Negócios

Em agosto de 2015 O Banco Central do Brasil (Bacen) autorizou a participação do Banco Original S.A. no capital social da Miralta Serviços S.A., empresa de arranjo de pagamentos que controla a carteira virtual de smartphone PiPay.

Em 25 de novembro de 2015 a autoridade monetária da Ilha de Cayman autorizou a abertura da agência no exterior do Banco Original S.A.

Em 04 de janeiro de 2016 a Comissão de Valores Mobiliários autorizou o Banco Original S.A. a prestar os serviços de custódia de valores mobiliários.

Todas aprovações acima propiciam a ampliação da oferta de produtos e serviços para consolidar a atuação do Conglomerado.

Em 22 de dezembro de 2015 a Original Promotora Ltda. teve sua denominação social alterada para Original App Ltda. e passou a prestar serviços relacionados a créditos concedidos por terceiros, serviços de teletendimento e serviços de contatos telefônicos relacionados aos serviços ofertados e desenvolvimento de programas de computador relacionados a produtos e serviços oferecidos por terceiros no mercado virtual.

• Agência de Rating

As agências internacionais de rating atribuem notas qualificando a situação financeira do Banco, a tabela abaixo demonstra os ratings atribuídos:

Agência	Escala Nacional		Escala Internacional (DR - moeda local e estrangeira)	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Moody's ¹	BR - 2	Baa1.br	NP	B1
Standard & Poor's ¹	brA-3	brBBB	-	-
Fitch Ratings ²	F2 (bra)	BBB+ (bra)	B	B

(1) Junho/2015

(2) Dezembro/2015

• Governança Corporativa

1. Gerenciamento de Riscos e Controles

Em cumprimento às disposições legais impostas pelo BACEN relativas ao gerenciamento e controle de riscos, o Banco possui uma estrutura dimensionada de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e/ou atividades da instituição. Assim, o Banco conta com políticas, processos e procedimentos voltados para a administração e gestão de riscos, utilizando-se de instrumentos para medir, monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de suas atividades.

Estes processos incluem a gestão da exposição aos riscos de: mercado, crédito, liquidez, operacional, legal, "compliance" e regulatório.

O Banco revisa constantemente seus processos de gestão de riscos visando as melhores práticas de mercado e a total aderência à legislação em vigor.

2. Comitê de Riscos

A partir do 3º trimestre de 2014 o Comitê de Auditoria passou a ser composto por membros altamente qualificados e independentes, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.329/2014, completando a estrutura de controle com um desenho que representa o mais alto padrão em Governança Corporativa.

• Ouvidoria

A estrutura de Ouvidoria do Banco atende plenamente aos requisitos definidos pela legislação vigente, disponibilizando aos seus clientes canal de acesso dedicado com divulgação através de ampla rede de canais e meios de comunicação. A Instituição mantém sua Ouvidoria como um instrumento de suma importância no relacionamento com seus clientes e compromete-se em auxiliá-la no cumprimento de sua missão.

Em 2015, foram abertas 59 demandas informadas à Alta Administração do Banco, também constam no relatório de Ouvidoria, exigido pela Resolução BACEN nº 3.849/2010.

• Pessoas

O Banco acredita que seus colaboradores são imprescindíveis para o sucesso e crescimento da instituição e, desse modo, respeita as diferenças individuais e culturais e estimula o ambiente onde todos possam contribuir com suas experiências.

Assim investe de forma contínua e estratégica na formação de seus colaboradores, através de programas como Educação Corporativa e Parcerias, com um modelo que estimula o desenvolvimento e fortalece os valores e cultura organizacional.

• Relacionamento com os Auditores

De acordo com a Resolução CMN nº 3.198/2004, informamos que durante o semestre os Auditores Independentes prestaram exclusivamente os serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, não realizando quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesses, perda de independência ou objetividade em relação aos trabalhos de auditoria.

Nesta oportunidade agradecemos aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos nossos funcionários e colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 2016

Diretoria

VALORES PATRIMONIAIS

	Nota	2015	2014
Ativo Circulante		4.844.047	3.776.931
Disponibilidades	4	37.638	28.839
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	582.942	242.799
Aplicações no Mercado Aberto		587.542	205.649
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	37.150
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	603.254	1.170.055
Carteira Própria	6.a	532.338	1.008.804
Vinculados a Compromissos de Recompra	6.a	-	112.333
Vinculados à Prestação de Garantias	6.a	9.352	2.669
Instrumentos Financeiros Derivativos		61.564	46.249
Relações Interfinanceiras		682	657
Créditos Vinculados:		667	485
Depósitos do Banco Central	7	667	485
Correspondentes		15	172
Relações Interdependências	14.d	2.528	558
Transferências Internas de Recursos		2.528	558
Operações de Crédito	8	2.060.660	1.768.951
Setor Privado		2.149.498	1.794.189
(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.e	(88.838)	(25.238)
Outros Créditos		1.519.125	556.213
Carteira de Câmbio	9.a	59.299	98.397
Rendias a Receber		715	652
Negociação e Intermediação de Valores		46.502	11.223
Créditos Tributários	9.b.1	47.290	43.514
Direitos Creditórios	9.d	1.323.524	367.239
Diversos	9.d	52.415	39.464
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.e.1	(10.621)	(4.276)
Outros Valores e Bens	10	32.618	8.859
Despesas Antecipadas		32.618	8.859
Ativo Realizável a Longo Prazo		1.091.839	481.485
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	4.879	4.309
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.879	4.309
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	161.359	153.758
Carteira Própria	6.a	108.993	3.283
Vinculados à Prestação de Garantias	6.a	50.551	149.993
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.815	302
Operações de Crédito	8	671.698	152.009
Setor Privado		697.505	159.509
(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.e	(25.807)	(7.500)
Outros Créditos	9.b.1	173.360	112.961
Créditos Tributários		173.360	112.961
Outros Valores e Bens	10	80.543	58.628
Outros Valores e Bens (Provisão para Desvalorização)		99.441	74.116
Permanentes		(18.898)	(15.488)
Investimentos		65.940	2.329
Participações em Coligadas e Controladas:		65.545	1.864
No País	11	65.545	1.864
Outros Investimentos		395	465
Imobilizado de Uso	12	105.643	43.086
Outras Imobilizações de Uso (Depreciações Acumuladas)		118.281	53.875
(Depreciações Acumuladas)		(12.638)	(10.789)
Ativos Intangíveis	13	453.701	147.448
Ativos Intangíveis		453.701	147.448
Total do Ativo		6.561.170	4.451.279

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota	2015	2014
Passivo Circulante		3.185.710	2.144.135
Depósitos	14.a	778.151	361.957
Depósitos à Vista		61.020	31.729
Depósitos Interfinanceiros		2.034	35.433
Depósitos a Prazo		707.545	294.795
Captações no Mercado Aberto	14.b	82.419	111.764
Carteira Própria		-	111.764
Carteira de Terceiros		82.419	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.c	1.549.663	761.935
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		1.549.663	761.935
Relações Interdependências		2.867	1.465
Recursos em Trânsito de Terceiros		295	921
Transferências Internas de Recursos	14.d	2.572	544
Obrigações por Empréstimos	15	447.875	563.010
Empréstimos por Exterior		447.875	563.010
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	14.e	65.717	59.018
Outras Instituições		65.717	59.018
Instrumentos Financeiros Derivativos		40.022	18.285
Instrumentos Financeiros Derivativos		40.022	18.285
Outras Obrigações	16	218.997	266.701
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		53	25
Carteira de Câmbio	9.a	1.644	804
Sociais e Estatutárias		10.000	10.000
Fiscais e Previdenciárias	16.a	61.020	46.509
Negociação e Intermediação de Valores		25.729	13.220
Diversas	16.b	120.550	196.143
Passivo Exigível a Longo Prazo		1.308.778	327.392
Depósitos	14.a	631.911	197.349
Depósitos a Prazo		631.911	197.349
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.c	615.874	76.672
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		615.874	76.672
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	14.e	5.098	3.903
Outras Instituições		5.098	3.903
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.422	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.422	-
Outras Obrigações	16	54.473	49.468
Diversas	16.b	54.473	49.468
Resultados de Exercícios Futuros		2.922	2.367
Rendas Antecipadas		2.922	2.367
Patrimônio Líquido	18	2.063.760	1.977.385
Capital Social:		2.130.001	2.103.451
De Domiciliados no País	18.a	2.130.001	2.103.451
Ajustes de Avaliação Patrimonial	18.b	(10.976)	(8.193)
Prejuízos Acumulados		(55.265)	(117.873)
Total do Passivo		6.561.170	4.451.279

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	2º Semestre 31/12/2015	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Receitas da Intermediação Financeira		545.993	992.731	408.430
Operações de Crédito	8.g	487.228	796.219	298.237
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.a.3	86.962	205.836	134.452
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	6.b.3	(56.835)	(49.229)	(33.417)
Resultado de Operações com Câmbio	9.a.1	28.638	39.905	9.158
Despesas da Intermediação Financeira		(147.688)	(678.762)	(152.933)
Operações de Captação no Mercado	14.a.1	(235.938)	(356.059)	(85.766)
Operações de Empréstimos e Repasses	14.f	(144.882)	(229.819)	(57.304)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.e	(36.868)	(92.884)	(9.863)
Resultado Antes da Intermediação Financeira		128.305	313.969	255.497
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(110.157)	(199.421)	(143.686)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	21	16.460	34.699	16.882
Despesas Pessoal	22	(65.872)	(114.981)	(89.981)
Outras Despesas Administrativas	23	(51.637)	(93.056)	(54.642)
Despesas Tributárias	24	(13.103)	(26.936)	(16.188)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	909	2.039	(178)
Outras Receitas Operacionais	25	5.241	8.483	8.379
Outras Despesas Operacionais	26	(2.155)	(9.669)	(7.958)
Resultado Operacional		18.148	114.548	111.811
Resultado não Operacional	27	554	651	523
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		18.702	115.200	112.334
Imposto de Renda e Contribuição Social				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

previdenciárias) - São reconhecidas como passivo nas demonstrações financeiras as obrigações derivadas de contratos, legislação ou outra ação da lei que a entidade não tem outra alternativa senão de liquidar a obrigação. **p) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)**: O PIS 0,65% e a COFINS 4% são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da COFINS são registradas em "despesas tributárias". **q) Outros Passivos**: Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias até a data do balanço, e nas operações prefixadas pelo valor de resgate deduzido das correspondentes despesas a apropriar. **r) Resultado de Exercícios Futuros**: Entendem-se como rendas antecipadas (resultado de exercícios futuros) as receitas de exercícios futuros correspondentes a um acréscimo no ativo da entidade que ocorreu antes do cumprimento da obrigação contratual (prestação de serviço), sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, apenas, da fluência do prazo. **s) Partes Relacionadas**: O Banco possui transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preços e condições de mercado, para operações livres de risco. Essas transações estão demonstradas na Nota 20. **t) Resultado por Ação**: É calculado com base na quantidade de ações do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras. **u) Dividendos/Juros sobre Capital Próprio (JCP)**: A previsão ajustada de distribuição mínima obrigatória de dividendos ou JCP é de quantia não inferior a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme permite o Artigo 202, Parágrafo 3º, Inciso II, da Lei nº 6.404/1976. No exercício de 2015 e 2014 foram deliberados dividendos na forma de JCP, a deliberação está demonstrada na Nota 18.c. **v) Avas e Fianças**: Os avais e fianças não honrados e prestados pelo Banco, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avaliados ou financiados em contas de compensação, observados os desdobramentos revistos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos. As rendas de comissões de avais e fianças prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por Cobranças a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas. As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência. As operações de avais e fianças prestadas e honradas terão provisionamento atribuído a cada cliente conforme definido pela Resolução CMN nº 2.682/1999. **x) Benefícios a Empregados**: Em junho de 2015 o Bacen aprovou o CPC 33 - Benefícios a Empregados, através da Resolução nº 4.424/2015. Esta norma entra em vigor em janeiro de 2016, contudo, a administração do Banco optou por antecipar sua aplicação para o exercício findo de dezembro de 2015.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa:

Composição	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades em moeda nacional e estrangeira	37.638	28.839
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	587.541	205.649
Total	625.179	234.488

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2015	31/12/2014
Aplicação no Mercado Aberto	587.541	-	587.541	205.649
Total	587.541	-	587.541	205.649

Letras do Tesouro Nacional - LTN	31/12/2015	31/12/2014
Letras do Tesouro Nacional - LTN	385.000	385.000
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	119.302	119.302
Total	504.302	504.302

Posição Financiada	31/12/2015	31/12/2014
Letras do Tesouro Nacional - LTN	83.239	83.239
Total	83.239	83.239

Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	31/12/2015	31/12/2014
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - POS	4.879	4.879
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - Crédito Rural PRONAF	-	-
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - Crédito Rural SUBEX	-	1.613
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - Crédito Rural PRONAMP	-	201
Total	587.541	247.108

Circulante	31/12/2015	31/12/2014
Longo Prazo	4.879	4.309

As operações comissárias encontram-se custodiadas na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, e as lastros das operações no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários:

a.1) Classificação por Título, Valor de Mercado e Curva:

a.1.1) Títulos para Negociação:

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Privados	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	33.249	33.880	67.129	60.878
Total Carteira Própria	33.249	33.880	67.129	60.878

a.1.2) Títulos Disponíveis para Venda:

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Letras do Tesouro Nacional - LTN	76.455	(1.351)	75.104	324.439
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	49.111	(6.895)	42.216	165.641
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	125.846	(652)	125.194	50.887
Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	328.650	406.959
Total	332.283	(3.633)	328.650	406.959

Títulos Privados	31/12/2015	31/12/2014
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	3.015	3.038
Total	586.710	574.201

Vinculados a Compromissos de Recompra

Títulos Públicos	31/12/2015	31/12/2014
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-
Total	-	112.333

Vinculados à Prestação de Garantias

Títulos Públicos	31/12/2015	31/12/2014
Letras do Tesouro Nacional - LTN	55.896	(5.345)
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	9.433	(81)
Total	65.329	(5.426)

a.2) Classificação e Vencimento:

Títulos para Negociação	Vencimento	31/12/2015	31/12/2014
Carteira Própria	-	-	-
Títulos Privados	-	-	-
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	-	-	67.129	60.878
Ações de Companhias Abertas	67.129	-	67.129	60.878
Total Carteira Própria	67.129	-	67.129	60.878

Carteira Própria	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

11. Participações em Coligadas e Controladas

Investimentos Controladas do Banco	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas		31/12/2015
	Direta ou Indiretamente (Mil Ações Ordinárias e Cotas	Participação	
Original Asset Management Ltda. (2)	Administração de Carteira/Fundos	3.500.000	99%
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda. (2)	Corretora de Seguros	1.000.000	99,9%
Original App Ltda. (1)	Intermediação	149.985	99,99%
Joint-venture do Banco Miralita Serviços S.A. (3)	Intermediação	10.000	51%

Controladas do Banco	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido (Prejuízo) 31/12/2015	Lucro Líquido (Prejuízo) 31/12/2014	Valor dos Investimentos 31/12/2015	Valor dos Investimentos 31/12/2014	Resultado da Equivalência Patrimonial 01/01 a 31/12/2015	Resultado da Equivalência Patrimonial 01/01 a 31/12/2014
Original Asset Management Ltda. (2)	55.025	2.153	- 55.019	852	1.073	2.155	(192)
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda. (1)	1.121	108	- 1.120	1.012	61	109	14
Original Promotora Ltda. (1)	413	32	- 413	-	3	3	-
Joint-venture do Banco Miralita Serviços S.A. (3)	1.593	(447)	8.180	813	- (228)	(228)	-
Total	58.152	1.846	8.180	57.365	1.864	909	2.039

(1) Em 22 de dezembro de 2015 a Original Promotora Ltda. teve sua denominação social alterada para Original App Ltda. Adicionalmente seu objeto social foi alterado de intermediação para desenvolvimento, teleatendimento e prestação de serviços de crédito.

(2) Investimento adquirido em dezembro de 2014.

(3) Investimento adquirido em agosto de 2015. A diferença entre o Patrimônio Líquido da investida e o valor do investimento refere-se a ágio. Possui capital não integralizado de R\$ 3.720.

12. Imobilizado de Uso

Outras Imobilizações de Uso	Custo	Depreciação	31/12/2015		31/12/2014	
			Residual	Residual		
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	11.563	(2.002)	9.561	3.382		
Sistemas de Processamento de Dados (1)	105.196	(9.520)	95.676	39.191		
Sistemas de Segurança e Comunicações	971	(591)	380	458		
Outros	551	(525)	26	55		
Total	118.281	(12.638)	105.643	43.086		

(1) O aumento refere-se ao desenvolvimento do Projeto Digital.

13. Intangível

Gastos com Desenvolvimento de Software	Custo	31/12/2015		31/12/2014	
		Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Gastos com Consultoria Especializada	321.217	321.217	103.845	43.603	
Total	453.701	453.701	147.448	147.448	

O Banco está reconhecendo um intangível referente ao Projeto Digital que se encontra na fase de desenvolvimento, observando as regras estabelecidas nas normas vigentes. A expectativa que a amortização iniciará é a partir do ano de 2016.

14. Captação de Recursos e Obrigações por Repasses

a) Depósitos:

Depósitos à Vista	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2015		31/12/2014	
					Total	Total		
Depósitos Interfinanceiros	68.572	-	-	-	68.572	31.729	35.433	-
Depósitos a Prazo - CDB e DPGE	-	325.988	381.557	631.911	1.339.456	492.144	559.306	-
Total	68.572	328.022	381.557	631.911	1.410.062	559.306	594.739	197.349

Em 31 de dezembro de 2015 os Depósitos a Prazo estão compostos por DPGE no montante de R\$ 202.626 (31/12/2014 - R\$ 163.040) e CDB no montante de R\$ 1.136.830 (31/12/2014 - R\$ 329.104). O Banco realiza operações com Certificado de Depósito Bancário (CDB) com taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 95% e 120% do CDI, (2014 - 95% e 116,50% do CDI); e para as operações pré-fixadas o valor da taxa praticada varia entre 12,7% a.a. e 19,45% a.a. (2014 - 11,33% a.a. e 14,06% a.a.). Para operações de DPGE com taxas pós-fixadas praticadas de 113% do CDI (2014 - 108% e 121% do CDI).

a.1) Despesa de Captação no Mercado:

Depósitos Interfinanceiros	2º Semestre	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Depósitos a Prazo - CDB e DPGE	(6.692)	(11.932)	(7.22)
Captação no Mercado Aberto	(96.485)	(136.970)	(36.906)
LCA	(4.291)	(6.437)	(3.279)
Despesa CDB - FINDUR	(101.960)	(160.511)	(35.086)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	(293)	(293)	-
Despesas de Letras Financeiras	(3.415)	(5.839)	(3.780)
Despesas de Letras Imobiliárias	(7.219)	(9.420)	(131)
Despesas de Letras Imobiliárias	(15.583)	(24.657)	(5.862)
Total	(235.938)	(356.059)	(85.766)

b) Captações no Mercado Aberto:

Carteira Própria	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2015		31/12/2014	
				Total	Total		
Títulos Públicos - LTN	-	-	-	-	111.764	-	111.764
Carteira de Terceiros	82.419	-	-	82.419	-	-	-
Títulos Públicos	82.419	-	-	82.419	-	-	-
Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central	82.419	-	-	82.419	111.764	-	111.764
Circulante	-	-	-	-	82.419	-	111.764
Longo Prazo	-	-	-	-	-	-	-

c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos:

Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2015		31/12/2014	
				Total	Total		
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	411.668	915.277	446.225	1.773.170	706.589	-	-
Letras de Crédito do Imobiliária - LCI	90.213	132.505	50.394	273.112	130.232	-	-
Letras Financeiras - LF	-	-	119.256	119.256	1.786	-	-
Total	501.881	1.047.782	615.875	2.165.537	838.607	1.786	1.786

O Banco realiza operações de LCA, com taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 88% e 104% do CDI (2014 - 50% e 104% do CDI). Para as operações pré-fixadas o valor da taxa praticada varia entre 8,9% a.a. e 17% (2014 - 8,38% a.a. e 12,56% a.a.). Para LCI com taxas praticadas em operações pós-fixadas no montante de 88% a 103% do CDI (2014 - 96% e 103%). Para LF com taxas praticadas em operações pós-fixadas de 115% a 120% do CDI ou 107,5% a 108,5% do IPCA, em 2014 não tínhamos operações com esta natureza.

d) Relações Interdependências: Refere-se ao registro das ordens de pagamento em moeda estrangeira provenientes do exterior, basicamente, operações de câmbio, a serem cumpridas no País por seu contravalor em moeda nacional no montante de R\$ 2.572 (31/12/2014 - R\$ 544).

e) Obrigações por Repasses do País: O Banco possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinada a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em custeio, colheita, estocagem e aquisição de café.

Funcafé - FAC	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2015		31/12/2014	
				Total	Total		
Funcafé - Estocagem	3.570	29.662	-	33.232	36.206	-	-
Funcafé - Capital de Giro	7.876	16.056	-	23.932	11.952	-	-
Total	4.362	4.190	5.098	14.650	14.763	62.921	62.921

f) Despesa de Empréstimos e Repasses:

Despesas de Empréstimos no Exterior	2º Semestre	31/12/2015	31/12/2014
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(143.212)	(227.329)	(55.854)
Despesas de Repasses - Outras Instituições Oficiais	(336)	(670)	(578)
Total	(144.882)	(229.819)	(57.302)

15. Obrigações por Empréstimos

a) Obrigações em Moeda Estrangeira:

Obrigações em Moedas Estrangeiras	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2015		31/12/2014	
				Total	Total		
Obrigações para Empréstimos no Exterior	33.226	53.140	86.366	75.924	487.086	-	-
Total	33.226	414.649	447.875	563.010	563.010	563.010	563.010

O Banco realiza operações com moedas estrangeiras com taxas praticadas de 1,99% a.a. a 3,43% a.a. As aplicações em TVM no exterior, na sua totalidade, foram dadas em garantia dessa operação.

16. Outras Obrigações

a) Fiscais e Previdenciárias

Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	31/12/2015	31/12/2014
Impostos e Contribuições sobre Salários	9.317	6.057
PIS	-	329
COFINS	-	2.027
I.R.R.F. a Recolher sobre Juros Capital Próprio	6.450	5.850
I.R. - sobre Operações de Renda Variável	636	1.801
I.R. - sobre Operações de Renda Fixa	77	20
IOF - Capital de Giro	458	264
Outros	162	173
Provisão para Imposto de Renda	22.068	10.153
Provisão para Contribuição Social	15.763	5.298
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 9.b)	4.133	13.610
Total	61.020	46.509

b) Outras Obrigações - Diversas:

Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas (Nota 17.b.1)	31/12/2015	31/12/2014
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis (Nota 17.b.2)	18.752	20.874
Provisão para Outros Créditos (Nota 8.e.1)	33.759	28.594
Provisão para Pagamentos a Efetuar	85.409	58.102
Despesas de Pessoal	19.331	14.040
Outras Despesas Administrativas	574	317
Outros Pagamentos (3)	65.144	43.745
Consignados	317	317
Recebimentos a Resarcir Demais Convênios (1)	15.243	13.974
Contas a Pagar de Uso, Consumo e Prestação de Serviços	342	2.219
Cessões de Crédito a Liquidar (2)	281	4.959
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	7.471	-
Recuperação de Crédito	133	-
Adiantamentos, Comissões, Antecipações a Correspondentes	773	773
Credores Diversos - Exterior/País	11.032	9.625
Obrigações para Operações Vinculadas a Cessão (Nota 8.f.1)	2.187	105.400
Provisão para Fianças	-	1.226
Total	175.023	245.611

(1) Valores a pagar para correspondentes bancários.

(2) Refere-se a parcelas de operações de crédito recebidas antecipadamente, relativas a operações de crédito cedidas a outras instituições financeiras (com coobrigação) e a Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (sem coobrigação), a serem repassadas para essas instituições nas respectivas datas estabelecidas nos contratos de cessão.

(3) Composto basicamente por PLR.

17. Ativos e Passivos Contingentes e Provisões

a) **Ativos Contingentes:** Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

b) **Provisões e Passivos Contingentes:**

b.1) **Provisão para Processos Trabalhistas:** São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas devidos. A movimentação das provisões para processos trabalhistas está demonstrada a seguir:

Saldo Inicial	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Constituição Líquida de Reversão	20.874	20.105
Saldo Final	(2.122)	769
	18.752	20.874

Para esses processos trabalhistas foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$ 2.344 (2014 - R\$ 2.738).

b.2) **Provisão para Processos Cíveis:** Estas ações são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução, e (4) ações de indenização por perdas e danos. No quarto trimestre de 2014, ocorreu uma mudança de metodologia, pela qual o Banco passou a contabilizar as provisões para as ações de perda provável de acordo com o prognóstico dos advogados, deixando de contabilizar a partir de aplicação de percentual efetivo de perda médio para todas as causas cíveis. A movimentação das provisões está representada conforme segue:

Saldo Inicial	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Constituição Líquida de Reversão	28.594	26.033
Saldo Final	5.165	2.561
	33.759	28.594

Para esses processos foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$ 6.778 (2014 - R\$ 5.264).

b.3) **Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível:** São processos de natureza trabalhista ou cível classificados, com base na expectativa de perda e conforme o prognóstico dos advogados, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente, mas divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o Banco possuía os seguintes montantes de passivo contingente classificado como possível:

Processos Trabalhistas	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Processos Cíveis	4.381	1.795
Total	30.004	29.079
	34.385	30.874

18. Patrimônio Líquido

a) **Capital Social:** Em 31 de dezembro de 2015, o Capital Social de R\$2.130.001 (31/12/2014 - R\$2.103.451) de domiciliados no País, integralizado é assim apresentado:

Ordinárias	Preferenciais	31/12/2015		31/12/2014	
		Total	Ordinárias	Total	Ordinárias
De Domiciliados no País	2.053.912	76.089	2.130.001	2.027.362	76.088
Total	2.053.912	76.089	2.130.001	2.027.362	76.088

Conforme AGE realizada em 31 de dezembro de 2015 foi aprovado o aumento de capital social da instituição no valor de R\$ 26.550, mediante a capitalização do JCP e distribuição do lucro, passando a R\$ 2.130.001 (31/12/2014 - R\$ 2.103.450), sem a emissão de novas ações. O aumento de capital foi submetido à aprovação do Banco Central do Brasil (BACEN).

b) **Ajuste de Avaliação Patrimonial:** Refere-se ao valor do ajuste a valor de mercado relativo aos títulos públicos representados por NTN e LTN e títulos emitidos pelo governo - Outros Países no montante de R\$ (10.976), (31/12/2014 - R\$ (8.193)).

c) **JCP e Dividendos:** Em 31 de dezembro de 2015 conforme AGE, o Banco provisionou JCP dos acionistas, no montante de R\$ 43.000, o qual após retenção de imposto de renda na fonte, à alíquota de 15% na forma da legislação em vigor, resulta no montante líquido de R\$ 36.550 (2014 - R\$ 33.150). Sendo que deste montante líquido R\$ 26.550 foi capitalizado pela Companhia (2014 - R\$ 23.149) e R\$ 10.000 será pago ao acionista (2014 - R\$ 10.000). O benefício fiscal reconhecido no resultado foi de R\$ 17.200 (2014 - R\$ 15.600).

c.1) **Reserva de Lucros:** Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não houve constituição de reserva de lucros.

c.2) **Reserva Estatutária:** Em 31 de dezembro de 2015 e



Banco Original S.A. - CNPJ 92.894.922/0001-08

www.original.com.br

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Banco Original S.A. (Banco) tem como principais atribuições supervisionar os processos de controles internos e de gerenciamento de riscos do Banco bem como os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna e avaliar a qualidade e integridade das suas demonstrações financeiras. No ano de 2014, o Banco Original S.A. promoveu a alteração de composição do Comitê de Auditoria. O Banco optou pela migração para um órgão composto exclusivamente por membros externos, reforçando a independência do Comitê e a ausência de conflito de interesses de seus membros, o que se alinha às melhores práticas de Governança Corporativa. Para o cumprimento de suas atribuições, as avaliações e recomendações do Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração do Banco, incluídos os gestores de riscos e a auditoria interna, e da auditoria independente. Estabeleceram-se canais de comunicação eficientes entre os membros do Comitê e os órgãos da Administração do Banco, de modo que as solicitações de informações dos componentes do Colegiado são atendidas rápida e substancialmente pelos administradores e funcionários das instituições. A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras e pelos critérios e procedimentos utilizados nos processos geradores das informações e, portanto, é a garantidora de sua qualidade. A Auditoria Interna é diretamente subordinada ao Comitê e indiretamente ao Presidente. Atua de forma objetiva e

independente e adota metodologia própria, fundamentada nas melhores práticas da profissão, utilizando abordagem de avaliação por processos, com a frequência dos trabalhos determinada pelos riscos dos processos avaliados. A Auditoria Interna provê os Acionistas, a Presidência, a Diretoria Executiva e o Comitê de Auditoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas, para auxiliar a organização a realizar seus objetivos a partir da avaliação e melhoria dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança e do cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Banco. A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco, e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O Comitê reuniu-se com a empresa de auditoria independente e com os responsáveis pela auditoria interna, bem como com gestores de riscos, com o intuito de discutir pontos de gerenciamento de riscos, o planejamento e os trabalhos da auditoria interna, a adequação do escopo e dos procedimentos da auditoria independente, além de analisar as demonstrações financeiras de 31.12.2015. O Comitê, com base nas informações recebidas, considera que a abrangência e profundidade dos trabalhos das auditorias independente e interna foram

satisfatórias frente aos objetivos propostos, que a demonstração financeira de 31.12.2015 do Banco foi elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e que os aprimoramentos nos processos de gestão e controle de riscos os tornam adequados à complexidade dos negócios e ao perfil de risco do Banco. Com base nas informações recebidas, o Comitê de Auditoria registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Banco. O Comitê de Auditoria recomenda à Administração do Banco, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, a aprovação das demonstrações financeiras auditadas relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

Comitê de Auditoria

Marcelo Habice da Motta

Márcio Antônio Teixeira Linares

Miguel Burgos Neto

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Original S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Original S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a

razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Original S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto

Contador CRC 1SP167455/O-0